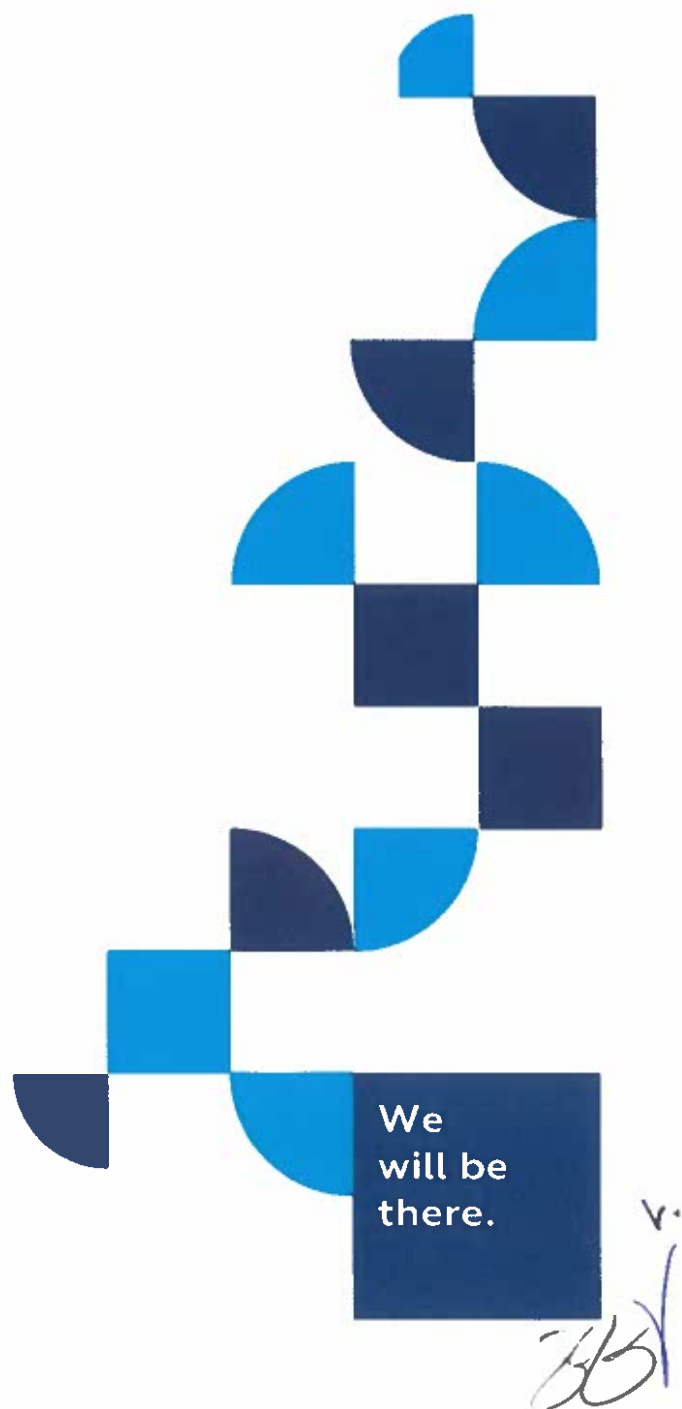


**MDS**  
**Auto**

Insurance  
& Risk  
Consultants

## Relatório de Gestão 2022

MDS Auto - Mediação de Seguros, S.A.





Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Exas. o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022.

## 1. Enquadramento Macroeconómico

### 1.1. Mundo

O ano de 2022 ficou marcado pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia e pela consequente deterioração do contexto geopolítico internacional. A elevada tensão entre os países da União Europeia (UE) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte - em solidariedade com a Ucrânia - e a Rússia, deu origem a uma série de sanções impostas por ambas as partes, que resultaram na escalada dos preços nos mercados internacionais de *commodities* energéticas e alimentares.

O abastecimento de gás natural manteve-se uma das principais fontes de preocupação para as economias da UE, pairando o risco de corte do fornecimento pela Rússia. De forma a reduzir a sua vulnerabilidade energética, os Estados Membros aceleraram a acumulação de reservas de gás natural e a Comissão Europeia divulgou um plano de contingência para o racionamento de energia, o que permitiu o relativo alívio dos preços nos últimos meses do ano.

Por sua vez, o acordo para a viabilização das exportações de grãos da Ucrânia pelo Mar Negro, assinado em julho, veio, de forma geral, atenuar a subida dos preços das *commodities* alimentares verificada no primeiro semestre. Ainda assim, os preços dos alimentos e de energia mantiveram-se em alta e intensificaram as pressões sobre a generalidade dos preços nas economias avançadas, levando a inflação a atingir níveis recorde de mais de 20 anos.

Perante um choque inflacionista mais intenso e persistente do que inicialmente previsto, os Bancos Centrais dos principais blocos económicos aumentaram significativamente as suas taxas de juro de referência. Na Área do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) iniciou o movimento de normalização da sua política monetária na segunda metade do ano, elevando a taxa de juro de referência pela primeira vez desde 2011, e acumulando uma subida de 2,5 p.p. em 2022.

Consequentemente, as taxas Euribor seguiram uma trajetória crescente, encerrando 2022 no valor mais alto dos últimos 14 anos, intensificando a pressão financeira sobre empresas e



famílias. Em resultado deste movimento, as taxas de juro da dívida soberana dos países da Área do Euro subiram acentuadamente, sobretudo de Itália, o que pressionou o BCE a anunciar um novo instrumento de política monetária por forma a garantir a transmissão da sua política.

Pela positiva, o ano ficou marcado pelo levantamento das restrições relacionadas com a pandemia do Covid-19 na maioria das economias desenvolvidas, em virtude do sucesso dos programas de vacinação e da crescente imunização da população pelo contacto com o vírus. O levantamento das restrições permitiu assim uma retoma dos anteriores padrões sociais e hábitos de consumo, e uma recuperação dos níveis de atividade económica.

Na Área do Euro, o PIB (real) cresceu +3,5% em 2022 (vs. -6,1% em 2020 e +5,3% em 2021), recuperando totalmente da quebra registada em 2020. Por sua vez, apesar da manutenção de restrições pandémicas na China devido à política de zero-Covid, os constrangimentos nas cadeias de abastecimento globais reduziram, ainda que se tenha mantido alguma volatilidade devido ao conflito na Ucrânia.

Em relação à América do Norte, espera-se um PIB em 2022 de cerca de +2,1% (vs. cerca de +5,7% em 2021) e +3,5% (vs. cerca de +4,5% em 2021) para as economias dos EUA e do Canadá, respetivamente. Os efeitos das sanções à Rússia, relacionadas com a guerra com a Ucrânia, bem como o rápido aumento das taxas de juros, impactaram negativamente o crescimento do PIB. O principal objetivo dos bancos centrais durante o ano foi conter a inflação, que terminou em cerca de 7% nas economias americana e canadiana. O desemprego manteve-se baixo, o que manteve a pressão de subida de salários e da inflação.

## 1.2. Portugal

Em Portugal, assistimos também a uma escalada da inflação, impulsionada pela subida dos preços das *commodities* energéticas e alimentares nos mercados internacionais, atingindo +8,1% no conjunto do ano. A subida pronunciada do nível geral de preços resultou na quebra do poder de compra das famílias, que mantiveram a sua confiança em níveis historicamente baixos, e promoveu alterações fundamentais nos seus comportamentos de compra. Apesar da deterioração do contexto macroeconómico, a economia portuguesa apresentou um desempenho mais positivo em 2022, beneficiando da dinâmica renovada do turismo internacional e do consumo das famílias residentes. O PIB (real) cresceu +6,8% no ano, com o consumo privado (real) a registar um aumento de +5,9%. Para a resiliência do consumo privado contribuíram as poupanças acumuladas pelas famílias durante a pandemia e o



momento positivo do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego a situar-se nos 5,9% em 2022 (vs. 6,5% em 2021).

## 2. Evolução do Mercado Segurador

De acordo com dados publicados pela ASF, em 2022, a produção de seguro direto em Portugal registou um valor de cerca de 10,9 mil milhões de euros, o que se traduz num decréscimo face a 2021 de 10,9%.

O Ramo Vida apresentou uma diminuição significativa, tendo a produção reduzido 23,1%, e o Ramo Não Vida registou um crescimento durante o ano de 2022 de +7,8%. No Ramo Vida, os Contratos de Investimento tiveram a maior quebra em termos de produção vs. o ano de 2021 (-31,9% em prémio acumulados), sendo que o comportamento dos Contratos de Seguro, teve um desempenho positivo, com o aumento da produção em 8,3%.

No Ramo Não Vida, a produção em 2022 atingiu os cerca de 5,2 mil milhões de euros. Todos os ramos apresentaram um crescimento face ao ano anterior, sendo de destacar Acidentes e Doença que atingiram um prémio bruto de quase 2,2 mil milhões de euros (+9,7%), Incêndio e Outros Danos com quase 1,0 mil milhões de euros em prémios (+7,1%) e Mercadorias Transportadas, que apesar de ter uma contribuição pequena em prémios absolutos emitidos, apresentou um crescimento percentual superior a 13,0%.

## 3. Atividade da MDS Auto

Durante o ano de 2022, a MDS Auto manteve-se ativa no desenvolvimento de parcerias com empresas de referência no setor automóvel, a fim de proporcionar melhores soluções de seguros aos seus clientes e atendendo às suas necessidades de forma mais personalizada e integrada.

No decurso da sua atividade em 2022, a MDS Auto promoveu um conjunto de formações junto dos seus parceiros da área de Car Dealerships, nomeadamente dos Gestores de Negócio/vendedores, tendo, igualmente, marcado a presença nos usuais eventos do setor.



## 4. Desempenho Operacional

Em 2022, foram colocados em circulação 285.291 novos veículos, o que representou uma subida de 2,8% relativamente a 2021. Ainda assim e face a 2019, último ano antes da pandemia da Covid-19, as vendas obtidas durante o ano de 2022, foram 30,8% inferiores.

As matrículas de veículos ligeiros de passageiros totalizaram 156.250 unidades, o que se traduziu numa variação positiva de 6,6% relativamente a período homólogo de 2021.

Ainda em comparação com o ano de 2021, o mercado de ligeiros de mercadorias atingiu 23.541 unidades, o que representou uma queda de 18,2%.

A MDS Auto atingiu um volume de negócios em 2022 de 3.836.839,06 euros, evidenciando uma diminuição de 12,4% face a 2021.

Assim, em 2022 a Margem EBITDA registou um valor de 30,5%, demonstrando uma estrutura consolidada ao nível das operações da MDS Auto e a sua capacidade de geração de cash-flows.

O Resultado Líquido de 2022 situou-se nos 898.360,96 euros, um aumento de 24,5% face a 2021.

Os principais indicadores da atividade da MDS Auto em 2022 são expostos na Tabela 1, imediatamente abaixo:

Valores em euros	2022	2021	Var	Var %
<b>Volume de Negócios</b>	3.836.839	4.379.773	-542.934	-12,4%
<b>Custos Operacionais</b>	-2.667.260	-3.438.600	771.340	-22,4%
Fornecimentos e serviços externos	-2.089.135	-2.611.916	522.781	-20,0%
Gastos com o pessoal	-530.222	-474.272	-55.951	11,8%
Outros Proveito/Custos Operacionais	-47.903	-352.413	304.510	-86,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.169.579</b>	<b>941.173</b>	<b>228.406</b>	<b>24,3%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	-8.682	-7.932	-750	9,5%
<b>Resultados Financeiros</b>	-5	12	-62	-100,0%
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	-262.532	-211.528	-51.004	24,1%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>898.361</b>	<b>721.725</b>	<b>176.636</b>	<b>24,5%</b>

**Tabela 1** - Principais Indicadores MDS Auto (2022 vs. 2021)



## 5. Política de gestão de risco

A política da MDS Auto, em matéria de gestão de riscos financeiros e políticas de cobertura insere-se na política integrada de gestão de risco do Grupo MDS definida no âmbito do planeamento estratégico do Grupo de gestão eficiente e equilibrada dos diversos riscos a que se encontra exposta e cuja explanação se encontra descrita nas demonstrações financeiras consolidadas da MDS SGPS, S.A.

## 6. Proposta de Aplicação dos Resultados

No exercício de 2022, a MDS Auto obteve um resultado líquido de 898.360,96 euros (oitocentos e noventa e oito mil trezentos e sessenta euros e noventa e seis cêntimos), o qual propõe que seja transferido na sua totalidade aos acionistas.

## 7. Perspetivas 2023

A MDS Auto, continuará, em 2023, focada em melhorar o desempenho alcançado durante os últimos anos, no sentido da recuperação dos seus indicadores comerciais após o fim do período de pandemia imposto pela situação do Covid-19, o qual se observou durante os últimos 3 anos. Para tal, continuará a centrar a sua atenção no Cliente, melhorando o seu nível de serviço, não só através de uma maior eficiência na capacidade de resposta, tornando-a mais célere, como através de uma oferta adaptada às necessidades de cada cliente e à evolução do próprio mercado.

Aliás, o contexto de mercado em Portugal, apesar de ainda algo distante do que se observou no último ano antes da pandemia, o ano de 2019, tem evoluído de forma consistente e positiva, sendo que para 2023 espera-se que siga essa tendência positiva. De facto e em termos globais, de janeiro a março de 2023, registou-se um aumento de 41,9% do mercado automóvel em Portugal vs. o mesmo período de 2022.

No caso da MDS Auto e face ao dinamismo observado, incitado pelo desenvolvimento tecnológico, pela transformação digital a até pela "inteligência artificial", verifica-se ao nível da oferta a introdução de características únicas e inovadoras, quer no que respeita a processos gestão de sinistros, quer a canais de distribuição seguros e novas coberturas adaptadas a estas novas realidades, as quais são relevantes e refletidas a fim de serem incorporadas na estratégia de longo prazo da Sociedade.



## 8. Considerações Finais

Uma palavra de apreço e consideração para todos aqueles que têm contribuído para o progresso da MDS Auto, em especial, aos clientes, que nos convidam a inovar e a criar um serviço cada vez mais adequado ao mercado permitindo assim o crescimento e o reconhecimento desejado, aos colaboradores pelo seu empenho pessoal e profissional, aos acionistas pela confiança e contributo para este projeto e à Assembleia Geral e ao Fiscal único pela disponibilidade sempre demonstrada e a todos aqueles que das mais diversas formas se relacionaram e contribuíram para o progresso da MDS Auto.

Porto, 31 de março de 2023

### **INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO FISCAL ÚNICO (Art. 447º CSC)**

**José Diogo Carneiro de Araujo e Silva (Presidente)** – Não tem ações nem obrigações.

**Carlos Sérgio Pinto de Sousa Barros (Vogal)** – Não tem ações nem obrigações.

**Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos (Vogal)** – Não tem ações nem obrigações.

**FISCAL ÚNICO: PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representada pelo Dr. Nuno Miguel da Costa Guimarães Cordeiro Tavares ou pelo Dra. Catarina Isabel Vieira Pereira** – Não tem ações nem obrigações.



**INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS DA**  
**MDS – Auto Mediação de Seguros, S.A.**  
**(Art. 448º CSC)**

<b>Acionistas</b>	Detidas	Adquiridas	Vendas	Detidas
	31/12/2021	Em 2022	Em 2022	31/12/2022
MDS SGPS, SA	38.263	0	0	38.263
Salvador Caetano Auto SGPS, SA	38.247	0	0	38.247





## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



---

(José Diogo Carneiro de Araujo e Silva)



---

(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



---

(Carlos Sergio Pinto de Sousa Barros)



## **MDS Auto – Mediação de Seguros, S.A.**

Sede: Avenida da Boavista, 1277/81 – 1º – 4100-130 Porto

Capital Social 76.510 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia sob o número único de matrícula e identificação 500 336 792

Relatório e Contas

31 de Dezembro de 2022



## DECLARAÇÃO

Nos termos do art. 447º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se, face aos elementos fornecidos pelos elementos que compõem os Órgãos de Administração e Fiscalização da Empresa, que nenhum deles, possui ações ou obrigações emitidas pela sociedade.

Declara-se, face às comunicações dos acionistas abaixo relacionados, que:

- a Mds SGPS, S.A. possui 38.263 ações, representativas de 50,01% do capital social;
- a Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. possui 38.247 ações, representativas de 49,99% do capital social.

O Conselho de Administração,



(José Diogo Carneiro de Araujo e Silva)



(Ricardo Pinto dos Santos)



(Carlos Sergio Pinto de Sousa Barros)

# MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

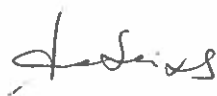
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

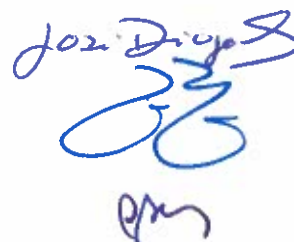
ATIVO	Notas	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	250,00	-
Propriedades Investimentos	7	306 685,65	314 617,18
Total de ativos não correntes		306 935,65	314 617,18
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Clientes	8	26 936,36	17 467,62
Estado e outros entes públicos	14	439,33	607,62
Outros Créditos a Receber	9	72 270,02	202 113,21
Diferimentos	10	7 213,76	7 596,17
Caixa e Depósitos Bancários	5	2 247 426,64	1 473 400,64
Total de ativos correntes		2 354 286,11	1 701 185,26
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2 661 221,76</b>	<b>2 015 802,44</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital Subscrito		76 510,00	76 510,00
Reservas Legais		128 483,89	128 483,89
Outras Reservas		10 144,76	10 144,76
Excedentes de revalorização		84 617,36	84 617,36
Outras variações no capital próprio		(38 076,00)	(38 076,00)
Resultado Líquido do Período		898 360,96	721 725,43
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	11	<b>1 160 040,97</b>	<b>983 405,44</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Passivos por Impostos Diferidos	12	4 928,86	4 928,86
Total de passivos não correntes		4 928,86	4 928,86
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	13	20 488,54	21 336,10
Estado e Outros Entes Públicos	14	85 537,69	15 181,19
Outras Dívidas a Pagar	15	1 390 225,70	990 950,85
Total de passivos correntes		1 496 251,93	1 027 468,14
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1 501 180,79</b>	<b>1 032 397,00</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>2 661 221,76</b>	<b>2 015 802,44</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

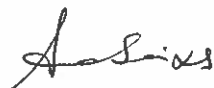
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Vendas e Serviços Prestados	17 e 24	3 836 839,06	4 379 772,66
Fornecimentos e serviços externos	18 e 24	(2 089 134,94)	(2 611 915,84)
Gastos com o pessoal	19	(530 222,36)	(474 271,58)
Outros Rendimentos	20	22 006,14	24 733,54
Outros Gastos	21	(69 908,94)	(377 146,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 169 578,96	941 172,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	(8 681,52)	(7 931,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		1 160 897,44	933 241,16
Juros e rendimentos similares obtidos	22	-	62,07
Juros e gastos similares suportados	22	(4,77)	(49,85)
Resultado antes de impostos		1 160 892,67	933 253,38
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	23	(262 531,71)	(211 527,95)
Resultado líquido do exercício		898 360,96	721 725,43
Resultados por acção básico		11,74	9,43

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração




# MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		3 773 650,64	4 464 254,10
Pagamentos a fornecedores		(1 926 328,68)	(2 753 644,30)
Pagamentos ao pessoal		(528 643,47)	(450 692,51)
Caixa gerada pelas operações		1 318 678,49	1 259 917,29
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(194 157,38)	(224 317,06)
Outros recebimentos / pagamentos		11 444,54	13 091,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 135 965,65	1 048 691,91
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(999,99)	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	2 250,00
Juros e rendimentos similares		-	91,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(999,99)	2 341,90
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(4,77)	(51,25)
Redução de capital	11	-	(423 490,00)
Dividendos		(360 934,89)	(950 000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(360 939,66)	(1 373 541,25)
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		774 026,00	(322 507,44)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 473 400,64	1 795 908,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 247 426,64	1 473 400,64

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS Auto - Mediação de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)

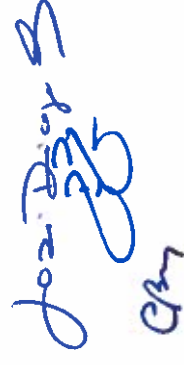
Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido	Total
1	500 000,00	128 483,89	7 556,26	(38 076,00)	84 617,36	952 588,50	1 635 170,01
Alterações no período							
2	-	-	2 588,50	-	-	(952 588,50)	(950 000,00)
3	-	-	2 588,50	-	-	(952 588,50)	(950 000,00)
4=2+3	-	-	-	-	-	721 725,43	721 725,43
5	(423 490,00)	-	-	-	-	-	(423 490,00)
6=1+2+3+5	76 510,00	128 483,89	10 144,76	(38 076,00)	84 617,36	721 725,43	983 405,44
Saldo em 1 de Janeiro de 2021							
Alterações no período							
2	-	-	-	-	-	(721 725,43)	(721 725,43)
3	-	-	-	-	-	(721 725,43)	(721 725,43)
4=2+3	-	-	-	-	-	898 360,96	898 360,96
5	-	-	-	-	-	-	-
6=1+2+3+5	76 510,00	128 483,89	10 144,76	(38 076,00)	84 617,36	898 360,96	1 160 040,97
Saldo em 31 de Dezembro de 2022							

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





# MDS Auto – Mediação de Seguros, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

*(Montantes expressos em euros)*

#### **1 NOTA INTRODUTÓRIA**

---

A MDS Auto – Mediação de Seguros, SA (“Empresa”) é uma sociedade anónima, foi constituída em 1975, tem a sua sede na avenida da Boavista nº 1277/88, tendo por atividade principal mediação de seguros, designadamente na área automóvel.

A Empresa pertence ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede na Avenida da Boavista, 1277/1281 – 1º, Porto, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

Em 2021, a Sonae e a IPLF Holding haviam estabelecido um acordo com o The Ardonagh Group para a venda de 100% do capital social do Grupo MDS e no exercício de 2022, foi efetivada essa venda.

A MDS SGPS, SA passa a ser detida em 100% pela empresa Ardonagh Global Partners - Project Macau, Unipessoal Lda.

#### **2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

---

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, foi alterado em 29 de Julho de 2015 com a publicação do Aviso nº 8256/2015 e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2022.

#### **3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA**

---

Não aplicável.

#### **4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

---

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

##### **4.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

## 4.2 Principais políticas contabilísticas

### 4.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

As perdas por imparidade detetadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

### 4.2.2 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 4.2.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas

do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### 4.2.4 Propriedades de Investimento

As Propriedades de investimento são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

As perdas por imparidade detetadas no valor de realização das Propriedades de Investimento são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

Durante o exercício de 2020 foi realizada uma avaliação externa ao Edifício do Campo Grande e o imóvel do Edifício do Campo Alegre foi alienado.

#### 4.2.5 Instrumentos financeiros

##### 4.2.5.1 Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

#### **4.2.5.2 Classificação de capital próprio ou passivo**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Os instrumentos de capital próprio evidenciam um interesse residual nos ativos da empresa após dedução dos passivos e são registados pelo valor recebido, líquido de custos de custos suportados com a sua emissão.

#### **4.2.5.3 Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **4.2.5.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

#### **4.2.5.5 Ativos / passivos financeiros relacionados com contratos de seguros e atividade de corretagem**

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou fees com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor do cliente ou da empresa seguradora. Em determinadas circunstâncias, a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.

#### **4.2.5.6 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### 4.2.6 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

#### 4.2.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

#### 4.2.8 Rédito e especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa do prémio, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros.



Na rubrica do ativo e passivo diferimentos estão incluídos os gastos e os rendimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

#### 4.3 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis das propriedades de investimento;
- b) Registo de imparidades ao valor do ativo;

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

#### 4.4 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### 5 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 detalha-se conforme se segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Numerário	157,04	157,04
Depósitos bancários	2 247 269,60	1 473 243,60
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>2 247 426,64</u>	<u>1 473 400,64</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>2 247 426,64</u>	<u>1 473 400,64</u>

### 6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações era o seguinte:



<b>Ativo bruto</b>	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2021	49 296,34	125 882,65	2 661,59	177 840,58
Diminuições	(30 069,86)	-	-	(30 069,86)
Correção Diminuições 2018	(19 226,48)	-	-	(19 226,48)
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	0,00	125 882,65	2 661,59	128 544,24
Aumentos	-	999,99	-	999,99
Saldo final a 31 de Dezembro de 2022	0,00	126 882,64	2 661,59	129 544,23
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2021	49 296,34	125 882,65	2 661,59	177 840,58
Diminuições	(30 069,86)	-	-	(30 069,86)
Correção Diminuições 2018	(19 226,48)	-	-	(19 226,48)
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	0,00	125 882,65	2 661,59	128 544,24
Aumentos	-	749,99	-	749,99
Saldo final a 31 de Dezembro de 2022	0,00	126 632,64	2 661,59	129 294,23
<b>Valor líquido</b>				
A 31 de Dezembro de 2021	-	-	-	-
A 31 de Dezembro de 2022	-	250,00	-	250,00

## 7 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Propriedades de Investimento” corresponde aos ativos imobiliários arrendados (Campo Grande).

<b>Propriedades de Investimento</b>	Terrenos	Edifícios e outras construções	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2021	132 192,12	396 576,37	528 768,49
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	132 192,12	396 576,37	528 768,49
Saldo final a 31 de Dezembro de 2022	132 192,12	396 576,37	528 768,49
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2021	-	206 219,78	206 219,78
Aumentos	-	7 931,53	7 931,53
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	-	214 151,31	214 151,31
Aumentos	-	7 931,53	7 931,53
Saldo final a 31 de Dezembro de 2022	-	222 082,84	222 082,84
<b>Valor líquido</b>			
A 31 de Dezembro de 2021	132 192,12	182 425,06	314 617,18
A 31 de Dezembro de 2022	132 192,12	174 493,53	306 685,65

Adicionalmente divulga-se o valor contabilístico e o justo valor de cada uma destas propriedades de investimento:

<b>Imóvel</b>	Local	2022			2021		
		Valor Líquido Contabilístico	Valor de Avaliação	Tipo Avaliação	Valor Líquido Contabilístico	Valor de Avaliação	Tipo Avaliação
Campo Grande	Lisboa	306 685,65	-	-	314 617,18	-	-
		306 685,65			314 617,18		

O justo valor das propriedades de investimento que é objeto de divulgação em 31 de Dezembro de 2020 foi determinado por avaliação imobiliária em 16 de dezembro de 2020 por uma entidade especializada independente – “Urbanflow – Engenharia e Consultadoria, Lda” pelos modelos do Método Comparativo de Mercado e o Método do Rendimento, para o imóvel do Campo Grande.

Em resultado desta avaliação efetuada e dos critérios de avaliação utilizados concluiu-se que o valor de mercado do imóvel Edifício do Campo Grande nesta data é de 371.200,00 Euros (nota 4.2.4).

O detalhe dos custos históricos de aquisição de Propriedades de Investimento reavaliado à data de 31 Dezembro 2022 são como segue:

	Custo histórico	Reavaliação	Valor reavaliado
Terrenos	124 709,55	7 482,57	132 192,12
Eifícios e outras construções	374 128,65	22 447,72	396 576,37
	498 838,20	29 930,29	528 768,49

## 8 CLIENTES

O detalhe dos Clientes em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, é o seguinte:

	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Clientes correntes	26 936,36	17 467,62
Clientes de cobrança duvidosa	768,98	768,98
	27 705,34	18 236,60
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber	(768,98)	(768,98)
	26 936,36	17 467,62

O saldo de clientes respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa. Os montantes apresentados encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade que foram estimadas pela MDS Auto, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas. A MDS Auto entende que os valores contabilísticos das contas a receber líquidas de perdas de imparidade se aproximam do seu justo valor.

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Não vencido	7 130,83	10 511,57
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	1 715,50	-
30 - 90 dias	-	6 172,71
+ 90 dias	18 090,03	783,34
Total	19 805,53	6 956,05
Vencido com registo de imparidade		
+ 360 dias	768,98	768,98
	768,98	768,98
Total	27 705,34	18 236,60





O movimento ocorrido nas perdas por imparidades acumuladas durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte :

Rubricas	01.Janeiro.2022	Aumentos	Diminuições	31.Dezembro.2022
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	768,98	-	-	768,98
Provisões correntes	-	-	-	-
	<u>768,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>768,98</u>
Rubricas	01.Janeiro.2021	Aumentos	Diminuições	31.Dezembro.2021
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	768,98	-	-	768,98
Provisões correntes	-	-	-	-
	<u>768,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>768,98</u>

## 9 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de seguradoras	36 801,49	54 143,42
Comissões a receber		81 899,33
Seguradoras	29 320,45	64 604,42
Outros	6 148,08	1 466,04
	<u>72 270,02</u>	<u>202 113,21</u>

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a antiguidade dos saldos de Outros devedores pode ser analisada como segue:

	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Não vencido	22 769,71	14 759,39
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	2 164,52	6 653,60
31 - 90 dias	8 573,69	44 626,54
91 - 360 dias	1 922,84	
+ 360 dias	37,77	30,93
	<u>35 468,53</u>	<u>66 070,46</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>35 468,53</u>	<u>66 070,46</u>

## 10 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica Diferimentos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
<b>Valores devedores</b>		
Seguros	5 603,87	5 986,28
Fornecimentos e serviços externos	1 609,89	1 609,89
	<u>7 213,76</u>	<u>7 596,17</u>

## 11 CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital social integralmente subscrito e realizado está representado por 76.510 ações ordinárias ao portador com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o capital subscrito da sociedade era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	2022	2021
MDS SGPS, S.A.	50,01%	50,01%
Salvador Caetano SGPS, S.A.	49,99%	49,99%

### Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas em capital.

### Reservas de reavaliação

A empresa procedeu à reavaliação dos seus ativos tangíveis ao abrigo de legislação aplicável, nomeadamente:

- Decreto Lei nº 111/88, de 2 de Abril
- Decreto Lei nº 49/91 de 25 de Janeiro
- Decreto Lei nº 31/98 de 11 de Fevereiro

De acordo com a legislação vigente estas reservas não são distribuíveis aos acionistas.

As outras reservas correspondem a reservas livres criadas pela empresa, que podem ser distribuídas após a cobertura de prejuízos acumulados.

Os resultados transitados correspondem a resultados de exercícios anteriores.

### Outras variações no capital próprio

No exercício de 2018 foi efetuado um ajustamento nos capitais próprios no montante de 38.076,00€, em virtude da aplicação do reconhecimento do rédito de contratos com clientes.

## 12 PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O montante registado nesta rubrica respeitava às reavaliações legais dos ativos tangíveis da Empresa.

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi como se segue:



	<u>Passivos por impostos diferidos</u>	<u>Passivos por impostos diferidos</u>
	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Saldo inicial	4 928,86	4 968,67
Efeito em resultados:		
Reavaliações de imobilizado tangível reintegrável	-	(39,81)
	-	(39,81)
Efeito em reservas:		
	-	-
Saldo final	<u>4 928,86</u>	<u>4 928,86</u>

### 13 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 pode ser detalhado como segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Fornecedores gerais	<u>20 488,54</u>	<u>21 336,10</u>
	<u>20 488,54</u>	<u>21 336,10</u>

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a antiguidade dos saldos de fornecedores pode ser analisada como segue:

Fornecedores conta corrente	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Até 90 dias	3 010,42	21 275,86
+ 90 dias	<u>17 478,12</u>	<u>60,24</u>
Total	<u>20 488,54</u>	<u>21 336,10</u>

Os montantes acima referidos respeitam exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

### 14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
<b>Valores devedores</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	439,33	607,62
	<u>439,33</u>	<u>607,62</u>
<b>Valores credores</b>		
Imposto sobre o rendimento	75 696,59	7 322,26
Retenções na fonte	3 206,54	330,53
Contribuições para a Segurança Social	6 634,56	7 528,40
	<u>85 537,69</u>	<u>15 181,19</u>

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras da Empresa em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

**15 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Outros credores		
Clientes	10,17	328,27
Outros	778 958,83	549 524,59
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	488 867,51	324 221,47
Despesas com pessoal	75 766,19	70 253,52
Outros	46 623,00	46 623,00
	<u>1 390 225,70</u>	<u>990 950,85</u>

Nas outras Dívidas a Terceiros, a rubrica outros inclui o valor de 417.455,26 euros em 2022 e 540.856,93 euros em 2021 respeitante ao valor que a empresa tem de liquidar às seguradoras.

**16 LOCAÇÕES OPERACIONAIS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional, cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Vencíveis em:		
N+1	4 028,90	
renovável automaticamente	43 077,11	43 077,11
	<u>43 077,11</u>	<u>43 077,11</u>

Em 31 de Dezembro de 2022 foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 38.598,89 euros (40.198,01 euros em 31 de Dezembro de 2021) relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional, fundamentalmente relativos a viaturas e aluguer.

Em 31 de Dezembro de 2022 a empresa tinha celebrado, como locadora, contrato de locação operacional, cujos recebimentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Vencíveis em:		
renovável automaticamente	18 000,00	18 000,00
	<u>18 000,00</u>	<u>18 000,00</u>

Em 31 de Dezembro de 2022 foi reconhecido como ganho do exercício o montante de 18.000,00 euros relativo a rendas recebidas.

**17 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

A repartição do valor líquido das prestações de serviços nos exercícios de 2022 e 2021 de acordo com a sua natureza pode ser apresentado como segue:



	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Por mercado		
Mercado interno	3 835 719,06	4 378 172,66
Mercado externo	1 120,00	1 600,00
	<u>3 836 839,06</u>	<u>4 379 772,66</u>
	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Comissões	3 345 816,82	3 313 818,04
Outros	491 022,24	1 065 954,62
	<u>3 836 839,06</u>	<u>4 379 772,66</u>

A reconciliação dos valores considerados nas divulgações relativamente à Nota 25 (Norma regulamentar nº 13/2020-R da da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e os valores de comissões nacionais é como se segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Comissões consideradas Norma regulamentar 13/2020-R ASF (Not.	3 363 505,54	3 306 386,76
Valor de rappel dotado e não recebido	36 517,56	55 206,28
Dotação de comissões e reversão de dotação do exercício anterior	-54 206,28	-47 775,00
Outros	491 022,24	1 065 954,62
Total de comissões nacionais	<u>3 836 839,06</u>	<u>4 379 772,66</u>

## 18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Trabalhos especializados	1 198 530,04	2 386 290,99
Publicidade e propaganda	54 752,82	48 905,43
Comissões	745 638,97	89 997,19
Serviços bancários	5 402,08	4 978,62
Conservação e reparação	1 118,74	1 247,99
Livros e documentação técnica	-	140,56
Material de escritório	6 006,34	-
Eletricidade	2 187,72	2 187,84
Combustíveis	2 848,97	1 532,53
Água	1 425,80	1 425,76
Deslocações e estadas	642,68	109,50
Rendas e alugueres	44 708,41	44 432,22
Comunicação	16 625,65	17 614,86
Seguros	1 380,44	1 949,74
Contencioso e notariado	706,00	311,25
Despesas de representação	36,50	4 305,00
Limpeza higiene e conforto	4 554,64	4 554,68
Outros	2 569,14	1 931,68
	<u>2 089 134,94</u>	<u>2 611 915,84</u>

Os trabalhos especializados estão relacionados com serviços de apoio informático e assessoria à área de negócio da empresa.

## 19 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Remunerações	311 517,60	351 388,43
Indemnizações	110 563,42	-
Encargos sobre remunerações	62 929,68	78 049,63
Seguros	22 429,42	23 004,31
Gastos com acção social	870,86	754,09
Outros gastos com pessoal	21 911,38	21 075,12
	<u>530 222,36</u>	<u>474 271,58</u>

O número médio de funcionários, em 2022 foi de 13 colaboradores (13 colaboradores em 2021).

A rubrica outros é composta no ano de 2022 e 2021, na faturação dos complementos de pensão pagos a dois ex-colaboradores no valor de 21.075,12 euros.

## 20 OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Rendimentos suplementares	21 534,30	21 184,26
Ganhos na alienação de ativos fixos tangíveis	-	2 250,00
Outros	471,84	1 299,28
	<u>22 006,14</u>	<u>24 733,54</u>

A rubrica de rendimentos suplementares no ano de 2022 e 2021 respeita essencialmente a rendas dos imóveis.

## 21 OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Impostos	68 364,00	70 749,91
Quotizações	720,00	720,00
Outros	824,94	305 676,18
	<u>69 908,94</u>	<u>377 146,09</u>

Em 2021, verificou-se um aumento acentuado em outros gastos em virtude de uma regularização de faturas anteriormente emitidas.

**22 GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Juros suportados	4,77	49,85
	<u>4,77</u>	<u>49,85</u>
	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Juros obtidos	-	62,07
	<u>-</u>	<u>62,07</u>

**23 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Imposto corrente	262 278,59	211 571,26
Imposto diferido (Nota 12)	-	(39,81)
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	253,12	(3,50)
	<u>262 531,71</u>	<u>211 527,95</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 pode ser analisada como segue:

	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2021</u>
Resultado antes de impostos	1 160 892,67	933 253,38
Benefícios fiscais	(460,20)	(460,00)
Outros		
Diferença entre mais e menos valias fiscais e contabilísticas	-	(1 125,00)
Constatação de diferenças entre amortizações económicas e fiscais decorrentes de reavaliações	179,58	179,58
Outros	5,58	1 147,08
	<u>1 160 617,63</u>	<u>932 995,04</u>
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%
	<u>243 729,70</u>	<u>195 928,96</u>
Efeito constatação ou reversão de impostos diferidos	-	-
Coleta	243 729,70	195 928,96
Derrama	17 409,26	13 994,93
Tributação autónoma	1 139,63	1 647,37
	<u>262 278,59</u>	<u>211 571,26</u>
Excesso / insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	253,12	(3,50)
Impostos diferidos	-	(39,81)
Imposto sobre o rendimento	<u>262 531,71</u>	<u>211 527,95</u>

**24 PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

<b>Transacções</b>	<b>Vendas e prestações de serviços</b>			
	31.Dezembro.2022		31.Dezembro.2021	
Outras partes relacionadas	4 143,52		496,01	
	4 143,52		496,01	

	<b>Outros rendimentos</b>		<b>Compras e serviços recebidos</b>	
	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Outras partes relacionadas	20 361,50	20 480,00	1 130 277,22	2 301 530,33
	20 361,50	20 480,00	1 130 277,22	2 301 530,33

	<b>Dividendos pagos</b>	
	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Accionistas	360 934,89	950 000,00
	360 934,89	950 000,00

<b>Saldos</b>	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>	
	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021	31.Dezembro.2022	31.Dezembro.2021
Accionistas	-	-	360 790,54	-
Outras partes relacionadas	2 840,50	1 609,89	275 536,44	199 934,60
	2 840,50	1 609,89	636 326,98	199 934,60

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao The Ardonagh Group e ao Grupo Salvador Caetano, SGPS, SA.

Os membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 não tiveram qualquer remuneração, nem foram concedidos empréstimos a Administradores da sociedade.

## 25 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

### PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (para efeitos do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de Dezembro)

#### 1 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

##### a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

Os rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do Tomador à Companhia de Seguros.



São considerados valores de proveitos diferidos relativamente à estimativa de comissões que possam a vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	2022	2021
Numerário	3 363 505,54	3 306 386,76
Espécie		
<b>TOTAL</b>	<b>3 363 505,54</b>	<b>3 306 386,76</b>

Por tipo	Remunerações (€)	
	2022	2021
Comissões	3 363 505,54	3 306 386,76
Honorários		
Outras Remunerações		
<b>TOTAL</b>	<b>3 363 505,54</b>	<b>3 306 386,76</b>

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações				Fundos de Pensões	
		Ramo Vida		Ramo Não Vida		2022	2021
		2022	2021	2022	2021		
1191	Aegon Santander Portugal Vida	131,44	142,32				
1129	Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	90,03	74,47	1 127,78	2 496,27		
1200	ATG Europe S.A. - Sucursal em Portugal			49 536,88	44 353,71		
4925	Quatrem (April)	69,57	71,92				
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.			3 313,78	9 357,24		
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	401,00	548,98	213 472,62	195 990,23		
1197	Generali Seguros, S.A.	1 978,22	2 044,20	2 554 840,81	2 587 534,84		
4977	Hiscox S.A. (sucursal em Portugal)			56 626,21	40 320,97		
1205	Liberty Seguros, Companhia de Seguros Y Reaseguros, S.A.	616,05	407,25	47 485,37	56 096,85		
1026	Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.			1 535,55	2 010,62		
1186	Mapfre Seguros de Vida, S.A.	63 188,93	63 444,83				
1145	Mapfre Seguros Gerais, S.A.			280 769,27	263 089,99		
1131	Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.			55,50			
1188	MetLife Europe d.a.c.	1 655,85	2 950,66	12,72	12,72		
4608	Mutuelle Générale de l'Education Nationale (MGEN)			3 050,07	2 700,00		
1029	Real Vida Seguros, S.A.	1 139,50	463,61	44,65	7,73		
4934	Tokio Marine Europe SA (sucursal em Espanha)			59 716,55	27 152,15		
1098	Una Seguros de Vida, S.A.	461,76	526,30				
1097	Una Seguros, S.A.			14 753,97	1 430,09		
1142	Via Directa - Companhia de seguros, S.A.			10,35	31,08		
1096	Victoria - Seguros de Vida, S.A.	57,05	47,55				
1160	Victoria - Seguros, S.A.			2 397,15	2 223,32		
1184	Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal			936,77	856,86		
9999	Outros sem código de mediação			4 030,14			
	<b>TOTAL</b>	<b>69 789,40</b>	<b>70 722,09</b>	<b>3 293 716,14</b>	<b>3 235 664,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações %	
		2022	2021
1197	Generali Seguros	76,02%	78,32%

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2022	2021
Início exercício	609 271,76	743 103,39
Final do exercício (Nota 4)	549 975,09	609 271,76
Volume movimento do exercício		
A débito	11 738 768,28	11 500 498,26
A crédito	11 798 064,95	11 634 329,89

## f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2022	2021	2022	2021
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	1 857,43	1 898,66	2 495,15	2 418,58
Empresas de seguros	29 320,45	64 604,42	417 455,26	540 856,93
Outros mediadores	-0,00	-0,00	-0,00	3 750,00
<b>TOTAL</b>	<b>31 177,88</b>	<b>66 503,08</b>	<b>419 950,41</b>	<b>547 025,51</b>

## g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2022	2021	2022	2021
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos	29 320,45	64 604,42	417 455,26	540 856,93
ii) Fundos em cobrança com vista a serem	-0,00	-0,00	0,00	0,00
iii) Fundos que lhe foram confinados pelas empresas	-0,00	-0,00	0,00	0,00
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-0,00	-0,00	0,00	0,00
v) Outras quantias	-0,00	-0,00	0,00	3 750,00
<b>TOTAL</b>	<b>29 320,45</b>	<b>64 604,42</b>	<b>417 455,26</b>	<b>544 606,93</b>

## h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade;

Por entidade (origem)	Contas a receber					
	0 a 30 Dias	31 a 90 Dias	91 a 180 Dias	181 a 360 Dias	+ de 360 Dias	Total
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	0,20	0,00	0,00	23,21	1 834,02	1 857,43
Empresas de seguros	272 240,62	(243 249,04)	291,10	-0,00	37,77	29 320,45
Outros mediadores	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>272 240,82</b>	<b>-243 249,04</b>	<b>291,10</b>	<b>23,21</b>	<b>1 871,79</b>	<b>31 177,88</b>

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito  
Não aplicávelj) Transmissão de carteiras de seguros  
Não aplicávelk) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela  
Não aplicávell) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes  
Não aplicável

## 26 EVENTOS SUBSEQUENTES

---

Não ocorreram eventos significativos após 31 de dezembro de 2022 e até esta data que necessitem ser divulgados.

## 27 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração 31 de março de 2023, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas.

O Contabilista Certificado,



(Ana Isabel Seixas Pires)

O Conselho de Administração,



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Ricardo Pinto dos Santos)



(Carlos Sérgio Pinto de Sousa Barros)

